**SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2**

**A NATUREZA EM TORNO DE MIM**

Objetivos de aprendizagem

* Estabelecer relações entre a arte e a natureza.
* Improvisar em jogos teatrais.
* Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
* Criar a partir de elementos naturais.

Número de aulas: 3

Objetos de conhecimento/Habilidades

Nesta sequência didática, a obra do artista Frans Krajcberg será trabalhada como referência artística que propõe uma aproximação entre arte e natureza, com atividades que viabilizem a sensibilização dos alunos, sua escuta atenta e a observação refinada sobre a natureza ao nosso redor. No percurso destas aulas, os alunos poderão experimentar improvisações corporais, desenhos de observação e de imaginação, confeccionar materiais de pintura com elementos naturais e criar seres imaginários inspirados no universo dos artistas Salvador Dalí e M. C. Escher.

Arte

Unidade temática: Teatro

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Contextos e práticas

Habilidade (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Materialidades

Habilidade (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Sensibilizar a escuta e a observação da natureza presente na escola.
* Improvisar gestos e expressões a partir da narrativa.
* Desenvolver a capacidade de simbolizar uma experiência corporal em pintura.

Recursos didáticos

* Papel canson A3
* Tinta ou pastilhas para aquarela
* Recipiente para água
* Pincéis de diferentes tipos e tamanhos
* Tecido grande (5 × 1,8 m)

Encaminhamento

**Momento 1** **–** Esta aula tem como principal objetivo a sensibilização dos alunos para a escuta e a observação da natureza, por isso é importante que você selecione um espaço ao ar livre para a realização desse encontro. Se a escola possuir um jardim ou uma área verde próxima, esse será o espaço ideal; caso não tenha, leve alguns vasos com plantas e coloque-os na área a céu aberto selecionada para a atividade. Os alunos utilizarão o chão; então, se julgar necessário, combine previamente com a escola a limpeza do local ou abra um tecido grande no chão para acomodar os alunos.

Faça com eles os combinados necessários antes de saírem da sala de aula, indicando o comportamento adequado para o ambiente externo. Explique que terão uma aula que vai exigir bastante da sensibilidade e da atenção deles para ver, ouvir e sentir, e que essas habilidades serão exigidas desde o momento que saírem da sala de aula.

**Momento 2 –** Sente-se com os alunos formando uma roda na área a céu aberto. Pergunte: “O que vocês estão vendo aqui fora da sala que não tem lá dentro?”.

Deixe os alunos observarem e relatarem o que veem. Então explique que esta aula tem como tema a natureza. Ofereça um tempo para que eles possam observar as plantas do jardim ou dos vasos. Pergunte se podem perceber o vento movendo as folhas, e se a planta faz algum movimento. Pergunte se eles imaginam o que está acontecendo dentro de cada planta e dentro da terra: “Será que a planta está crescendo ou está estática?”, “Será que tem minhoca andando dentro dessa terra?”.

Então peça que tentem escutar o som das plantas e da terra. Isso vai exigir o silêncio dos alunos.

**Momento 3 –** Retorne o grupo para o formato de roda e peça aos alunos que se deitem e olhem o céu, mas jamais diretamente para o Sol; diga-lhes para observar o movimento das nuvens. Dependendo da intensidade da luz, o tempo dessa observação pode ser mais curto, para não prejudicar os olhos dos alunos. Então oriente-os a fechar os olhos. Inicie uma sensibilização corporal a partir dos estímulos da natureza. Peça-lhes que respirem fundo três vezes, seguindo os seus comandos de inspirar e expirar. Ao final das respirações, procure baixar o tom de voz favorecendo a concentração deles.

**Momento 4 –** Agora o foco é na escuta. Peça às crianças que prestem atenção ao som do ambiente. Faça perguntas: “Será que conseguimos ouvir o vento?”, “Existem outros barulhos neste ambiente?”, “Conseguimos focar nossa escuta onde queremos?”, “Sem forçar nada, tentem ouvir sua respiração”.

**Momento 5 –** Explique aos alunos que a partir de então eles farão uma improvisação de teatro, sobre o que sabem e o que imaginam sobre a natureza. Apresente a estrutura da atividade: eles permanecerão deitados, concentrados e de olhos fechados e, aos poucos, você vai narrar o crescimento de uma planta. O desafio deles será buscar moldar o próprio corpo, respondendo às etapas do crescimento da planta. Antes de iniciar, repita o exercício de respiração: respirar três vezes seguidas a partir de seu comando de inspirar e expirar, retomando a concentração do grupo.

**Momento 6 –** Inicie a narração e estruture comandos para um processo progressivo de expansão dos gestos; espace uma fala da outra garantindo que os alunos tenham tempo para realizar seus gestos e sua movimentação:

* Imagine que você é uma semente que acabou de ser plantada; como será a sensação de estar em contato com a terra?
* Você foi regada e adubada, e começou a germinar.
* Este mês fez muito sol, e um pedacinho de você já saiu da terra em busca da luz e do calor.
* Suas raízes estão recebendo muitos nutrientes, e você está ficando mais forte.
* Seu caule começou a se fortalecer, e algumas ramificações estão aparecendo.

Oriente os alunos para que nesse momento todos já tenham se movimentado a ponto de já estarem sentados, mas ainda com os olhos fechados. Diga-lhes:

* Você já é uma planta formada, porém ainda não é adulta; que espécie de planta é você? Um arbusto? Uma flor? Conduza seu corpo para dar a forma de sua planta.
* Hoje está tudo tranquilo em nosso jardim, sinta o vento tocando suas folhagens. Como é seu movimento de planta quando tocada pelo vento?
* Você está com sede, pois faz dias que não chove por aqui; como sua raiz está se sentindo? E suas folhas?
* Cuidado com seus galhos, o vento ficou intenso.
* Caiu uma gota de chuva, e mais uma, e mais uma. Ufa, você está sendo regada! Como você reage quando recebe água?
* Com esse banho de água você fica mais forte e agora cresce o máximo que pode.

Oriente para que neste momento todos estejam em pé.

* Sinta o vento nas suas folhas, suas flores e seus frutos, lembrando que agora você é mais forte e mais pesada.

Peça que abram os olhos sem perderem a concentração na forma de planta adulta para observar o jardim feito por eles e ver quantas plantas saudáveis e fortes estão ao seu redor.

Finalize esta atividade com uma salva de palmas em homenagem ao jardim e deixe que os alunos alonguem o corpo balançando os braços, as pernas, o pescoço e os quadris de um lado para o outro.

**Momento 7 –** Peça aos alunos que voltem a se sentar em roda, distribua 1 folha de papel canson A3 para cada um e disponibilize aquarela, pincéis e recipientes para água. Oriente-os a registrar a experiência de ser planta realizando uma pintura.

Explique aos alunos como usar a aquarela, fazendo demonstrações em uma folha de papel. Então, instigue-os a desenhar com algumas perguntas: “Qual é o barulho que o vento faz?”, “E a terra, que som tem lá embaixo?”, “Como foi sentir a terra quando você era uma semente?”, “Como foi o primeiro contato com a luz?”, “Como você se sentiu quando estava se fortalecendo e crescendo?”.

Caminhe entre os alunos e ofereça ajuda quando julgar necessário.

**Momento 8 –** Finalize a aula com uma roda de conversa sobre a sensibilização em torno do jardim da escola, e permita que alguns alunos apresentem suas aquarelas na roda. Como lição de casa, peça a eles que façam um desenho lembrando do jardim formado por todos.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Fruir obras do artista Frans Krajcberg.
* Confeccionar ferramentas de pintura, como pincéis e tinta, usando elementos naturais.
* Reconhecer e valorizar as relações entre arte e natureza.

Recursos didáticos

* Imagens de obras do artista Frans Krajcberg, impressas ou projetadas. Você poderá utilizar as imagens presentes no Livro do Estudante ou outras à sua escolha, que podem ser selecionadas no *site* do artista
* Corantes naturais (como cúrcuma, colorau e outros temperos)
* Cola branca
* Terra
* Recipientes para água
* Pincel de diferentes formatos e tamanhos
* Peneira
* Papel canson A3
* Carvão vegetal para desenho
* Palitos de sorvete
* Barbante
* Tesoura com pontas arredondadas

Encaminhamento

**Momento 1** **–** Procure iniciar a aula solicitando os desenhos feitos na lição de casa, para compor um mural na sala de aula. Peça a algum aluno que relembre para os colegas como foi a aula anterior e qual era o desafio para realizar em casa. Ofereça um tempo para que todos possam observar e comentar os desenhos dos colegas.

**Momento 2 –** Projete imagens previamente selecionadas de obras do artista Frans Krajcberg. Se estiverem impressas, circule-as de mão em mão, garantindo aos alunos melhor observação. Você poderá utilizar as imagens presentes no Livro do Estudante ou outras à sua escolha, que podem ser selecionadas no *site* do artista. Oriente a fruição dessas imagens levantando perguntas sobre a escolha de materiais feita pelo artista para buscar a interpretação dos alunos para essas escolhas: “Quais materiais o artista usou nestas peças?”, “Onde será que ele encontrou estes materiais?”, “Por que ele escolheu trabalhar com materiais da natureza?”, “Os troncos estão do mesmo jeito que ele coletou, ou ele transformou esses materiais?”.

Conte para os alunos sobre o engajamento do artista com a natureza e acrescente a informação de que ele utilizava tintas naturais para criar seus trabalhos.

**Momento 3 –** Explique aos alunos que eles deverão criar uma obra com elementos da natureza, assim como Krajcberg fazia em suas esculturas.Organize um passeio pela escola para coleta de materiais naturais. Faça uma lista com os alunos do que precisarão: terra, folhas, galhos, pedrinhas, areia, sementes, e então caminhem pela escola para coletar as matérias-primas. Chame a atenção dos alunos para os cuidados com os elementos encontrados, para que recolham apenas os que estiverem caídos no chão.

**Momento 4 –** Ao retornarem para a sala de aula, disponibilize em uma mesa tudo o que foi coletado. Oriente a primeira etapa da atividade: criar tintas naturais. Permita que os alunos peneirem a terra e então misturem uma porção de terra com uma porção água e a metade da medida de cola branca. Divida essa mistura em alguns recipientes; acrescente a cada mistura os corantes naturais, formando novas cores em cada recipiente. Reserve as tintas para o momento 6.

**Momento 5 –** Distribua palitos de sorvete para cada aluno e um pedaço de barbante. Então peça para observarem na mesa de materiais coletados o que poderia ser usado para confeccionar um pincel. Auxilie-os a escolher algum elemento para fixarem em seus palitos de sorvete com a ajuda do pedaço de barbante. Então permita que mostrem aos colegas as ferramentas de pintar criadas por eles. Na hora de pintar, estimule-os a trocar as ferramentas uns com os outros para experimentarem os pincéis de seus colegas.

**Momento 6 –** Entregue as folhas de papel canson e solicite aos alunos que experimentem as tintas feitas com terra para criarem composições em pintura e perceberem as cores, os cheiros e as texturas de cada tinta. Oriente-os a usar os pincéis feitos por eles e a estabelecer trocas com seus colegas. Ao final desta atividade, verifique a necessidade de inserir mais água, cola ou mais corantes em cada recipiente. Pergunte aos alunos sobre as dificuldades e descobertas desse processo e quais as características de uma tinta natural e de um pincel feito de folhas ou de outros elementos. Ofereça um tempo para que possam responder.

**Momento 7 –** Distribua as folhas de papel canson e o carvão vegetal e oriente os alunos a escolher algum elemento coletado (folha, galhos ou pedras) para realizar um desenho de observação. Chame a atenção para que registrem os detalhes de cada elemento observado e, para isso, busquem representá-lo ocupando o maior espaço possível do papel. Mostre-lhes em uma folha de papel as possibilidades do carvão vegetal, as texturas que se podem obter com esse material e a possibilidade de esfumá-lo com os dedos. Ofereça tempo para elaborarem suas composições e procure circular entre as mesas auxiliando no que for necessário.

**Momento 8 –** Com os desenhos finalizados, os alunos poderão pintar as imagens com as tintas naturais confeccionadas e adicionar outras imagens e elementos às suas composições, como terra e areia coladas diretamente sobre o papel.

**Momento 9 –** Ao final da aula, peça ajuda na organização e na limpeza da sala de aula. Guarde para a aula seguinte os materiais naturais que sobrarem. Encaminhe uma roda de conversa sobre esta atividade, questionando os desafios enfrentados, as descobertas sobre esses materiais e sobre a obra de Krajcberg.

Como lição de casa, peça aos alunos que tragam galhos e folhas encontrados perto de sua casa ou na escola e comunique que esses materiais serão a base para o trabalho que será feito na aula seguinte.

AULA 3

Objetivos específicos de aprendizagem

* Fruir obras de arte que ultrapassam as noções de realidade, dos artistas M. C. Escher e Salvador Dalí.
* Experimentar diferentes formas de produção artística.
* Elaborar uma escultura com materiais naturais.

Recursos didáticos

* Imagens de obras como *Mona Lisa*, 1954, de Salvador Dalí; *Monalisa*, 1503, de Leonardo da Vinci; e *Relatividade*, 1953, de M. C. Escher, impressas ou projetadas (as imagens podem ser encontradas no Livro do Estudante)
* Galhos e folhas trazidos pelos alunos
* Sobras de materiais naturais usados na aula anterior (tintas, folhas, pedras etc.)
* Barbante
* Tesoura com pontas arredondadas
* Fita adesiva
* Cartolina
* Papel sulfite A4
* Caneta hidrocor
* Papéis diversos, recortados em tamanho 5 × 7 cm

Encaminhamento

**Momento 1 –** Para iniciar a aula, projete a imagem da *Monalisa*, de Leonardo da Vinci. Se estiver impressa, circule-a de mão em mão, garantindo aos alunos melhor observação. Pergunte se já conhecem essa imagem. Conte que essa obra se tornou muito famosa e que há muitos anos diversas teorias foram criadas em torno dela, servindo de inspiração para a criação de outros artistas. Então, projete (ou circule de mão em mão) a imagem *Salvador Dalí como Mona Lisa*, de Salvador Dalí. Pergunte aos alunos: “O que Dalí fez na *Monalisa* de Da Vinci?”, “O que você faria para modificar a *Mona Lisa* de Dalí? ”.

Conte que a imagem de Dalí mostra um artista se autorretratando na pintura de Da Vinci. Oriente a observação da imagem chamando a atenção para as mãos e o rosto da pintura: “Por que será que Dalí se retratou dessa forma?”, “Será que ele viveu na mesma época de Da Vinci?”.

Finalize a leitura contando que Dalí pesquisava as imagens que aparecem em nossos sonhos e que muitas vezes só por meio da arte podemos recriar situações inusitadas como essa.

**Momento 2 –** Procure projetar ou circule de mão em mão (no caso de imagem impressa) a obra *Relatividade*, de M. C. Escher. Oriente a leitura da obra fazendo algumas perguntas sobre a imagem: “Que lugar é este?”, “Será que existe de verdade?”, “Aonde cada uma dessas escadas leva?”, “O que será que o artista estava pensando quando criou esta imagem?”.

Conclua a leitura comentando sobre a liberdade dos artistas em criar imagens que não precisam corresponder à realidade, e então podem misturar épocas e criar cenas que se aproximam mais dos nossos sonhos e de nossa imaginação do que da realidade, assim como fizeram Escher e Dalí.

**Momento 3 –** Proponha aos alunos a criação de um ser imaginário, daqueles que só podemos criar em sonho ou na imaginação. Esse ser será elaborado com os elementos naturais trazidos como lição de casa e deverá ter a natureza como inspiração, podendo se transformar em uma “mulher árvore”, em um “homem folha” ou em um ser novo, ou mesmo “dar vida” àquilo que já existe, como uma pedra ganhando expressões, patas ou pernas. Esse ser imaginário será criado em duas etapas, primeiro na confecção de um projeto e depois na construção tridimensional. Como orientação do trabalho da primeira etapa, distribua as folhas de papel sulfite A4, os lápis grafite e as canetas hidrocor. Solicite aos alunos que peguem os galhos e as folhas trazidos como lição de casa e os posicionem sobre a mesa para serem observados.

Oriente os alunos para que criem um desenho imaginando a criatura que pode ser construída com base nos elementos naturais posicionados em suas mesas. Eles devem observar os elementos com atenção, percebendo sua textura, forma e tamanho, pois essas informações vão ajudá-los na elaboração dos projetos de seres imaginários. Solicite aos alunos que elaborem uma legenda para o projeto, com o nome do ser imaginário e algumas de suas caraterísticas. Ofereça tempo para a realização dos desenhos e circule pelas mesas auxiliando nas escolhas e escrita dos alunos.

**Momento 4 –** Quando eles finalizarem seus desenhos, solicite que tentem transformá-los em esculturas, unindo os galhos e as folhas com o uso de barbante e fita adesiva. Antecipe que alguns desenhos talvez não sejam viáveis no formato de escultura e que, portanto, podem ser feitas adaptações. Este primeiro momento requer foco na estrutura principal – no corpo e na cabeça do ser imaginário –, e os detalhes podem ser deixados para um momento posterior. Caminhe pelas mesas e ofereça ajuda aos alunos nessa etapa da atividade, especialmente para usar o barbante e a fita adesiva. Incentive-os a ajudar uns aos outros.

**Momento 5 –** Quando as estruturas dos seres imaginários estiverem prontas, os alunos poderão adicionar outros elementos a elas. Para isso, disponibilize sobre uma mesa as cartolinas, as canetas hidrocor, barbantes, fitas adesivas, tintas naturais, folhas e pedras. Oriente para que pintem as partes que julgarem necessárias com as tintas naturais, ou adicionem olhos, cabelos ou unhas, por exemplo, colando outros elementos naturais disponíveis na mesa, ou mesmo desenhando na cartolina, recortando e colando na escultura.

**Momento 6 –** Finalize a atividade fazendo uma roda para que os alunos apresentem suas criaturas. Após essa rodada de apresentações, converse sobre todo o processo de aproximação da arte com a natureza, realizando algumas perguntas: “Quais relações entre a arte e a natureza encontramos nas últimas aulas?”, “O que a natureza pode ensinar para a gente?”, “Qual das atividades foi mais desafiadora para vocês?”, “Em qual houve mais descobertas?”.

**Momento 7 –** Com o intuito de finalizar esta sequência de aulas, peça aos alunos que imaginem uma palavra que represente todo esse percurso em que descobriram, se aproximaram e homenagearam a natureza por meio da arte: “Se uma palavra pudesse germinar e crescer como uma planta, que palavra você escolheria?”.

Então distribua os papéis recortados e as canetas hidrocor e solicite aos alunos que escrevam essa palavra imaginando que ela será plantada e que, sempre que for regada, ganhará mais força. Convide os alunos a realizar um plantio imaginário; a brincadeira é de faz de conta, assim como os seres criados por eles.

**Momento 8 –** Procure agrupar as produções dos alunos para realizar uma exposição sobre arte e natureza. Escolha uma obra do artista Frans Krajcberg para abrir a exposição e escreva um texto relatando a experiência que os alunos tiveram. Aproxime as pinturas em aquarela da lição de casa sobre o jardim (aula 1), agrupe também as pinturas feitas com tintas naturais e os pincéis de folhas (aula 2), e acrescente as produções dos seres imaginários colocando os projetos ao lado das esculturas (aula 3). Nesse espaço da exposição, coloque uma das obras que dispararam a reflexão sobre a imaginação, de Dalí ou de Escher, contextualizando essa etapa da sequência. Finalize selecionando um espaço para as palavras escritas pelos alunos sobre o processo de aproximação com a natureza.

**Acompanhamento das aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a aspectos de relevância nas diferentes etapas do processo:

* Observe os alunos em cada uma das atividades propostas.
* Faça uma análise do conjunto das produções e dos processos dos alunos.
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer da atividade.
* Ao realizar as rodas de conversa, observe os processos de cada um, verificando se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as imagens observadas.
* Em suas observações, verifique se:

a) os alunos conseguiram se concentrar na atividade de improvisação teatral.

b) buscaram movimentos para representar o crescimento de uma planta.

c) fizeram uso dos materiais naturais em suas produções.

d) conseguiram criar seres imaginários em homenagem à natureza.

**Autoavaliação**

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para você observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas podem ajudá-lo na orientação deste processo:

* O que você considera que aprendeu com esta sequência de aulas?
* O que você achou de pintar com elementos da natureza?
* De qual etapa você mais gostou? Por quê?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10730/frans-krajcberg>>  <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/11/18/Como-o-s%C3%ADtio-de-Frans-Krajcberg-se-tornou-seu-maior-manifesto>>  <<http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v56n2/a30v56n2.pdf>>  <<https://www.escritoriodearte.com/artista/salvador-dali/>>  <[<https://www.salvador-dali.org>/](https://www.salvador-dali.org/)>  <<http://www.pigmum.com/blog/35versoesdiferentesdamonalisa/>>  <<http://www.mcescher.com/>>  <<http://www.bontempo.com.br/dicas/m-c-escher-o-artista-das-construcoes-impossiveis/>>  <<http://www.teatronaescola.com/>> |